

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	41

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos.

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez.

Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nessa definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos operacionais são representadas pela Diretoria Financeira, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme definição presente na Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado e de riscos de crédito são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007 e nº 3.721/2009 do CMN.

Gerenciamento de Capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

O Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível e acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A DIRETORIA

São Paulo, 18 de fevereiro de 2013.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2012	2011
Circulante	9.850.146	8.599.116
Disponibilidades.....	433.759	123.300
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.378.099	2.401.500
Aplicações no mercado aberto.....	3.337.584	2.257.554
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	40.515	143.946
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.211.245	1.905.362
Carteira própria.....	1.047.641	1.776.779
Vinculados a compromisso de recompra.....	-	54.082
Vinculados à prestação de garantias.....	136.593	-
Instrumentos financeiros derivativos.....	27.011	74.501
Relações interfinanceiras	7.115	3.163
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central.....	6.979	3.158
Repasses interfinanceiros.....	124	-
Correspondentes.....	12	5
Operações de crédito	2.778.377	2.342.595
Setor privado.....	2.833.123	2.391.708
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.746)	(49.113)
Outros créditos	2.041.199	1.821.932
Carteira de câmbio.....	2.034.120	1.814.739
Rendas a receber.....	7.337	6.344
Diversos.....	3.063	2.795
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(3.321)	(1.946)
Outros valores e bens	352	1.264
Outros valores e bens.....	198	1.160
Despesas antecipadas.....	154	104
Realizável a longo prazo	3.400.535	2.367.687
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	424.015	724.567
Carteira própria.....	203.541	466.463
Vinculados à prestação de garantias.....	207.796	249.914
Instrumentos financeiros derivativos.....	12.678	8.190
Relações interfinanceiras	483	-
Repasse interfinanceiros.....	483	-
Operações de crédito	2.892.893	1.566.042
Setor privado.....	2.950.092	1.616.501
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(57.199)	(50.459)
Outros créditos	83.144	77.078
Diversos.....	83.144	77.078
Permanente	32.312	23.287
Investimentos	6	6
Outros investimentos.....	6	6
Imobilizado de uso	14.887	11.671
Outras imobilizações de uso.....	23.816	19.743
Depreciação acumulada.....	(8.929)	(8.072)
Intangível	17.419	11.610
Ativos intangíveis.....	23.171	14.653
Amortização acumulada.....	(5.752)	(3.043)
TOTAL	13.282.993	10.990.090

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	2012	2011
Circulante.....	7.931.293	6.876.451
Depósitos.....	1.220.182	182.450
Depósitos à vista.....	2.678	19.621
Depósitos interfinanceiros.....	1.166.569	30.029
Depósitos a prazo.....	50.935	132.480
Outros depósitos.....	-	320
Captações no mercado aberto.....	210.977	551.168
Carteira própria.....	-	53.980
Carteira de terceiros.....	210.977	497.188
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	1.416.922	1.965.474
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	1.416.922	1.965.474
Relações interdependências.....	430.257	20.040
Recursos em trânsito de terceiros.....	430.257	20.040
Obrigações por empréstimos.....	1.412.089	1.928.183
Empréstimos no exterior.....	1.412.089	1.928.183
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais.....	217.564	248.320
BNDES.....	19.976	19.417
FINAME.....	93.941	73.218
Outras instituições.....	103.647	155.685
Obrigações por repasses do exterior.....	1.652.815	640.140
Repasses do exterior.....	1.652.815	640.140
Instrumentos financeiros derivativos.....	40.626	67.883
Instrumentos financeiros derivativos.....	40.626	67.883
Outras obrigações.....	1.329.861	1.272.793
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	304	1.357
Carteira de câmbio.....	1.156.016	1.157.351
Sociais e estatutárias.....	15.976	12.558
Fiscais e previdenciárias.....	95.114	50.367
Negociação e intermediação de valores.....	4.018	4.141
Dívidas subordinadas.....	25.925	13.898
Diversas.....	32.508	33.121
Exigível a longo prazo.....	4.291.969	3.335.216
Depósitos.....	408.168	323.415
Depósitos interfinanceiros.....	97.401	87.092
Depósitos a prazo.....	310.767	236.323
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	218.854	64.404
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares.....	218.854	64.404
Obrigações por empréstimos.....	145.126	29.631
Empréstimos no exterior.....	145.126	29.631
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais.....	440.017	331.760
BNDES.....	88.118	86.689
FINAME.....	351.899	241.125
Outras instituições.....	-	3.946
Obrigações por repasses do exterior.....	2.137.086	2.264.813
Repasses do exterior.....	2.137.086	2.264.813
Instrumentos financeiros derivativos.....	21.687	10.698
Instrumentos financeiros derivativos.....	21.687	10.698
Outras obrigações.....	921.031	310.495
Fiscais e previdenciárias.....	7.699	9.497
Dívidas subordinadas.....	913.050	300.000
Diversas.....	282	998
Patrimônio líquido.....	1.059.731	778.423
Capital social:		
De domiciliados no exterior.....	617.916	476.471
Reserva de lucros - Estatutárias.....	396.583	263.722
Reserva de lucros - Legal.....	36.963	27.342
Ajustes de avaliação patrimonial.....	8.269	10.888
TOTAL.....	13.282.993	10.990.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2012		2011
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira.....	528.524	1.438.627	1.256.639
Operações de crédito.....	264.813	707.846	598.873
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	212.115	492.184	583.966
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	19.532	65.022	(80.020)
Resultado de operações de câmbio.....	32.064	173.575	153.820
Despesas da intermediação financeira.....	(335.078)	(994.018)	(925.155)
Operações de captação no mercado.....	(132.090)	(302.135)	(290.853)
Operações de empréstimos e repasses.....	(182.641)	(654.530)	(569.338)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(20.347)	(37.353)	(64.964)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	193.446	444.609	331.484
Outras receitas (despesas) operacionais.....	(48.473)	(131.173)	(106.321)
Receitas de prestação de serviços.....	46.634	71.868	49.220
Despesas de pessoal.....	(39.021)	(96.019)	(65.958)
Despesas de honorários da diretoria.....	(7.453)	(10.411)	(14.030)
Outras despesas administrativas.....	(35.055)	(68.566)	(57.869)
Despesas tributárias.....	(13.481)	(27.236)	(19.335)
Outras receitas operacionais.....	65	146	3.325
Outras despesas operacionais.....	(162)	(955)	(1.674)
Resultado operacional.....	144.973	313.436	225.163
Resultado não operacional.....	(630)	(795)	442
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....	144.343	312.641	225.605
Imposto de renda e contribuição social.....	(33.431)	(101.831)	(67.425)
Provisão para imposto de renda.....	(24.415)	(67.037)	(36.764)
Provisão para contribuição social.....	(15.534)	(41.017)	(22.375)
Ativo fiscal diferido.....	6.518	6.223	(8.286)
Participações nos lucros.....	(15.461)	(18.386)	(29.317)
Lucro líquido do semestre/exercícios.....	95.451	192.424	128.863
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	160,98	324,53	281,85

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestre findo em 31 de dezembro de 2012
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2012
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - Estatutárias	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	411.962	31.222	180.463	20.899	8.133	-	652.679
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2010.....	31.222	(31.222)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011.....	-	33.287	-	-	-	-	33.287
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	2.755	-	2.755
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	128.863	128.863
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	6.443	-	(6.443)	-
Reserva estatutária.....	-	-	83.259	-	-	(83.259)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(39.161)	(39.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	443.184	33.287	263.722	27.342	10.888	-	778.423
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011.....	33.287	(33.287)	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 26/01/2012.....	98.994	-	-	-	-	-	98.994
Aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	-	42.451	-	-	-	-	42.451
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	(2.619)	-	(2.619)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	192.424	192.424
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	9.621	-	(9.621)	-
Reserva estatutária.....	-	-	132.861	-	-	(132.861)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(49.942)	(49.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	575.465	42.451	396.583	36.963	8.269	-	1.059.731
Saldos em 30 de junho de 2012.....	575.465	-	263.722	32.191	6.573	92.124	970.075
Aumento de capital conforme AGE de 28/12/2012.....	-	42.451	-	-	-	-	42.451
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-	1.696	-	1.696
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	95.451	95.451
Destinações: Reserva legal.....	-	-	-	4.772	-	(4.772)	-
Reserva estatutária.....	-	-	132.861	-	-	(132.861)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	(49.942)	(49.942)
Saldos em 31 de dezembro de 2012.....	575.465	42.451	396.583	36.963	8.269	-	1.059.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Semestre findo em 31 de dezembro de 2012
e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

	2012		2011
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	95.451	192.424	128.863
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado.....	1.696	(2.619)	2.755
Depreciações.....	1.258	2.448	2.176
Amortizações.....	1.519	2.708	1.740
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	20.347	37.353	64.964
Provisões para redução do valor realizável de ativos não financeiros.....	-	-	(2.540)
Provisões (reversões) para processos cíveis, trabalhistas e fiscais.....	(140)	(767)	2.167
Lucro líquido após ajustes	120.131	231.547	200.125
(Aumento) em aplicações em depósitos interfinanceiros.....	(40.515)	(40.515)	-
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	1.122.795	978.401	15.250
(Aumento) em relações interfinanceiras.....	(4.323)	(4.435)	(407)
Aumento (redução) em relações interdependências.....	397.837	410.217	(24.718)
(Aumento) em operações de crédito.....	(1.224.271)	(1.798.611)	(1.373.504)
(Aumento) redução em outros créditos.....	189.983	(226.709)	(936.706)
(Aumento) redução em outros valores e bens.....	962	962	(1.160)
(Aumento) redução em despesas antecipadas.....	123	(50)	21
Aumento em outras obrigações.....	870.823	668.372	773.082
	1.313.414	(12.368)	(1.548.142)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	1.433.545	219.179	(1.348.017)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso.....	206	418	92
Aquisição de imobilizado de uso.....	(3.071)	(6.082)	(7.846)
Aquisição de ativo intangível.....	(7.573)	(8.517)	(4.239)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(10.438)	(14.181)	(11.993)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento (redução) em depósitos.....	(63.358)	1.122.485	(3.857)
(Redução) em captações no mercado aberto.....	(381.378)	(340.191)	(465.679)
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos.....	(603.471)	(394.102)	581.003
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses.....	(163.737)	561.850	1.775.922
Aumento de capital.....	42.451	141.445	33.287
Juros sobre capital próprio.....	(49.942)	(49.942)	(39.161)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	(1.219.435)	1.041.545	1.881.515
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	203.672	1.246.543	521.505
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios.....	3.567.671	2.524.800	2.003.295
No final do semestre/exercícios.....	3.771.343	3.771.343	2.524.800
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	203.672	1.246.543	521.505

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- *Títulos disponíveis para venda* - aqueles que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;
- *Títulos mantidos até o vencimento* - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

- *Operações a termo* - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;
- *Operações com opções* - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- *Operações de futuros* - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;
- *Operações de “swap”* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente--Continuação

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“*impairment*”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.
- *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- *Obrigações legais, fiscais e previdenciárias* - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

m) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução no 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, em 28 de janeiro de 2013, o Banco recebeu dividendos de sua agência sediada no exterior no montante de R\$ 10.712.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas em 31 de dezembro de 2012 e 2011 por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN e por depósitos interfinanceiros em outras instituições.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2012		2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	296.534	296.534	595.567	595.567
Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios ⁽¹⁾	765.649	765.649	1.235.902	1.235.902
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios ⁽²⁾	19.064	19.064	57.071	57.071
Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios ⁽²⁾	-	-	146.792	146.792
Ações	-	-	14.956	14.956
Debêntures	168.455	168.455	192.954	192.954
Cédula de Produto Rural	1.480	1.480	-	-
Subtotal carteira própria	1.251.182	1.251.182	2.243.242	2.243.242
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	-	-	54.082	54.082
Subtotal vinculado a compromisso de recompra	-	-	54.082	54.082
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	344.389	344.389	249.914	249.914
Subtotal vinculado à prestação de garantias	344.389	344.389	249.914	249.914
	1.595.571	1.595.571	2.547.238	2.547.238

⁽¹⁾ Denominação anterior: Pão de Açúcar - Fundo de Investimentos Direitos Creditórios e não há benchmark.

⁽²⁾ O FIDC é atualizado pelo valor da cota divulgado pelo administrador, que leva em consideração o benchmark da cota sênior.

Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2012					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LFT	6.645	6.642	6.642	-	-	6.642
LTN	417.795	419.314	419.314	119.967	250.237	49.109
NTN-F	179.714	191.981	191.981	23.914	-	168.067
Debêntures	168.455	168.455	168.455	-	-	168.455
FIDC	784.713	784.713	784.713	-	765.649	19.064
CPR	1.480	1.480	1.480	-	1.480	-
Disponíveis para venda	1.558.802	1.572.585	1.572.585	143.881	1.017.366	411.337
LFT	114	114	114	-	-	114
NTN-B	22.336	22.872	22.872	-	22.872	-
Negociação	22.450	22.986	22.986	-	22.872	114
	1.581.252	1.595.571	1.595.571	143.881	1.040.238	411.451
2011	2.528.556	2.547.238	2.547.238	138.076	1.692.785	716.377

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo:

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e as ações com base nas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ 8.269 (2011 – R\$ 10.888), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. As debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado e para as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Multicredit que se encontra custodiado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto a Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto a SELIC e as ações junto à Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) Minerva e Tribanco-Martins estão relacionados com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos Direitos Creditórios</u>
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
	Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão de Açúcar", "Martins" e "Minerva"
	Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"

O administrador dos FIDCs Multicredit e Tribanco-Martins contratou o Banco Itaú Unibanco S.A. e o administrador do FIDC Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares.

Em 21 de dezembro de 2012, foi aprovada a reestruturação do Multicredit Fundo de Investimentos Direitos Creditórios, anteriormente denominado Pão de Açúcar - Fundo de Investimentos Direitos Creditórios, quando foram deliberados a alteração da denominação do Fundo, a conversão das quotas seniores em quotas série única, o novo regulamento e a política de investimento.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) A composição do FIDC Multicredit é assim sumariado:

	Saldos	Prazo		
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
ATIVO				
Disponibilidades				
Caixa	1.138	1.138	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Aplicações no mercado aberto - LTN	17.159	17.159	-	-
Títulos e valores mobiliários				
Carteira própria - LFT	218.378	57.625	3.339	157.414
- Certificado depósito bancário	11.020	-	11.020	-
- Letra financeira	10.842	-	-	10.842
- FIDC	224.360	-	-	224.360
	464.600	57.625	14.359	392.616
Outros créditos				
Valores a receber	292.297	279.552	12.745	-
Outros valores a receber	15.032	15.032	-	-
	307.329	294.584	12.745	-
TOTAL	790.226	370.506	27.104	392.616
PASSIVO				
Outras obrigações				
Imposto de renda a recolher	23.246	23.246	-	-
Credores liquidações pendentes	1.134	1.134	-	-
Outras despesas administrativas a pagar	197	197	-	-
	24.577	24.577	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO	765.649	765.649	-	-
TOTAL	790.226	790.226	-	-

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do VaR. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

<u>Instrumentos financeiros derivativos – Ativo</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
"Swap" - diferencial a receber	6.598	2.169
Opções - prêmios pagos	2.992	16.092
"Swap" com opção de arrendimento	920	-
Termo NDF - diferencial a receber	29.179	64.430
	<u>39.689</u>	<u>82.691</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos – Passivo</u>		
"Swap" - diferencial a pagar	(44.064)	(19.068)
Opções - prêmios recebidos	(2.501)	(10.290)
Termo NDF - diferencial a pagar	(15.748)	(49.223)
	<u>(62.313)</u>	<u>(78.581)</u>

a) A carteira de "Swap" é assim sumariada:

	<u>Valor de referência</u>	<u>2012</u>		<u>2011</u>	
		<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Posição líquida</u>	<u>Posição líquida</u>
I) Indexador:					
CDI x Dólar	439.756	478.627	(510.313)	(31.686)	(16.082)
CDI x Índice	125.000	143.523	(153.935)	(10.412)	(1.762)
Dólar x CDI	75.000	85.164	(81.167)	3.997	-
Dólar x Outros	69.316	80.235	(78.576)	1.659	1.649
Outros x Dólar	69.316	78.577	(79.601)	(1.024)	(704)
	<u>778.388</u>	<u>866.126</u>	<u>(903.592)</u>	<u>(37.466)</u>	<u>(16.899)</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	778.388	866.126	(903.592)	(37.466)	(16.899)
	<u>778.388</u>	<u>866.126</u>	<u>(903.592)</u>	<u>(37.466)</u>	<u>(16.899)</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	132.260	144.272	(150.053)	(5.781)	(6.046)
De 91 a 365 dias	196.167	218.788	(235.006)	(16.218)	(1.987)
Acima de 365 dias	449.961	503.066	(518.533)	(15.467)	(8.866)
	<u>778.388</u>	<u>866.126</u>	<u>(903.592)</u>	<u>(37.466)</u>	<u>(16.899)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de "Swap" com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2012			2011	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção	25.672	920	-	920	-
	<u>25.672</u>	<u>920</u>	<u>-</u>	<u>920</u>	<u>-</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	25.672	920	-	920	-
	<u>25.672</u>	<u>920</u>	<u>-</u>	<u>920</u>	<u>-</u>
III) Vencimento:					
De 91 a 365 dias	25.672	920	-	920	-
	<u>25.672</u>	<u>920</u>	<u>-</u>	<u>920</u>	<u>-</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2012		2011	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de compra	66.250	341	242	-	242	-
Venda de opções de compra	52.312	(388)	-	(185)	(185)	-
Venda de opções de venda	63.480	(833)	-	(666)	(666)	-
b) Opções padronizadas:						
Compra de opções de compra	62.375	1.134	624	-	624	16.092
Compra de opções de venda	110.250	1.224	2.126	-	2.126	-
Venda de opções de compra	71.100	(951)	-	(520)	(520)	(10.290)
Venda de opções de venda	67.875	(378)	-	(1.130)	(1.130)	-
	493.642	149	2.992	(2.501)	491	5.802
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	182.042	(880)	242	(851)	(609)	-
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	311.600	1.029	2.750	(1.650)	1.100	5.802
	493.642	149	2.992	(2.501)	491	5.802
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	47.260	(31)	-	-	-	-
De 91 a 365 dias	132.095	(630)	242	(736)	(494)	-
Acima de 365 dias	2.687	(219)	-	(115)	(115)	-
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	223.000	1.414	2.361	(1.130)	1.231	5.153
De 91 a 365 dias	86.500	(251)	389	(408)	(19)	649
Acima de 365 dias	2.100	(134)	-	(112)	(112)	-
	493.642	149	2.992	(2.501)	491	5.802

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2012			2011	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valores a receber	Valores a pagar		
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	994.846	24.414	(11.271)	13.143	56.069
Venda	9.520	203	-	203	(42.276)
b) Commodities:					
Compra	52.823	421	(4.116)	(3.695)	(407)
Venda	49.707	4.141	(361)	3.780	1.821
	1.106.896	29.179	(15.748)	13.431	15.207
II) Local de negociação:					
Balcão	1.106.896	29.179	(15.748)	13.431	15.207
	1.106.896	29.179	(15.748)	13.431	15.207
III) Vencimento:					
Até 90 dias	285.382	10.225	(4.675)	5.550	3.748
De 91 a 365 dias	732.945	11.874	(10.678)	1.196	5.101
Acima de 365 dias	88.569	7.080	(395)	6.685	6.358
	1.106.896	29.179	(15.748)	13.431	15.207

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2012		2011	
	Posição Comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	988.775	322.065	2.123.480	1.132.456
Futuro – DDI	2.155.696	1.314.281	1.402.726	661.894
Futuro – DOL	453.716	839.984	263.675	544.557
Futuro – COMMODITIES	-	4.853	-	11.863
	3.598.187	2.481.183	3.789.881	2.350.770
II) Vencimento:				
Até 90 dias	637.254	1.251.783	1.700.270	1.226.529
De 91 a 365 dias	738.661	535.389	365.729	530.927
Acima de 365 dias	2.222.272	694.011	1.723.882	593.314
	3.598.187	2.481.183	3.789.881	2.350.770

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses” e “Dívidas Subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	1.030.478	422.697
Valor de mercado	1.067.970	441.057
Valor do ajuste	37.492	18.360
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.124.767	445.701

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dados em garantias de operações em Bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	96.775	226.298
Notas do Tesouro Nacional – NTN	177.771	-
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	48.344	23.616
Notas do Tesouro Nacional – NTN	21.499	-
	<u>344.389</u>	<u>249.914</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 2.656.407 (2011 – R\$ 2.957.930) e perdas de R\$ 2.591.385 (2011 – R\$ 3.037.950), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2012						2011
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasse de recursos externos	1.741.707	-	-	657.744	4.175	2.403.626	2.009.023
Financiamento à exportação	384.671	1.373.970	325.567	27.070	361	2.111.639	717.956
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7) *	36.394	639.126	172.396	-	5.132	853.048	561.869
Finame	399.019	11.047	-	7.669	5.549	423.284	321.169
Capital de giro	150.847	36.724	16.168	80.336	-	284.075	272.694
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	259.631	-	-	-	259.631	224.072
BNDES	61.266	71.518	1.305	1.117	4.092	139.298	113.885
Funcafé	84.238	10.035	-	-	5.066	99.339	98.780
Compropr	1.142	2.096	22.143	1.719	-	27.100	250.630
Conta garantida	4.645	-	-	-	20.152	24.797	-
Vendor	-	-	1.054	9.340	-	10.394	-
Financiamento à importação	-	-	32	-	-	32	-
	2.863.929	2.404.147	538.665	784.995	44.527	6.636.263	4.570.078

* inclui Rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2012			2011
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	374.462	338.881	713.343	550.840
De 90 a 365 dias	2.464.274	514.167	2.978.441	2.430.144
Acima de 365 dias	2.895.274	-	2.895.274	1.555.841
	5.734.010	853.048	6.587.058	4.536.825
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	49.205	-	49.205	33.253
	49.205	-	49.205	33.253
	5.783.215	853.048	6.636.263	4.570.078

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2012		2011	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.205.059	-	468.308	-
A	0,5	1.905.477	9.527	1.216.986	6.085
B	1,0	3.255.485	32.555	2.644.005	26.440
C	3,0	141.809	4.254	105.336	3.160
D	10,0	42.098	4.210	54.985	5.499
E	30,0	3.954	1.186	1.448	434
F	50,0	20.630	10.315	31.429	15.715
G	70,0	28.441	19.909	11.318	7.922
H	100,0	33.310	33.310	36.263	36.263
		6.636.263	115.266	4.570.078	101.518

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2012		2011
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	109.425	101.518	82.380
Constituição	20.347	37.353	64.964
Baixas para prejuízo	(14.510)	(23.659)	(45.851)
Variação cambial da agência do exterior	4	54	25
Saldo final	115.266	115.266	101.518
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.930	21.414	34.341
Renegociação de operações	246.738	276.880	235.485

O montante de R\$ 3.824.313 (2011 – R\$ 2.472.039) das operações de crédito está vinculado em garantias de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) emitidas. As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas destas operações de crédito estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

7. Carteira de câmbio

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	1.555.829	-	1.590.065	-
Câmbio vendido a liquidar	-	471.583	-	224.205
Direitos sobre vendas de câmbio	467.834	-	217.427	-
Obrigações por compra de câmbio	-	1.526.984	-	1.487.768
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(40)	-	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	10.497	-	7.247	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(842.551)	-	(554.622)
	<u>2.034.120</u>	<u>1.156.016</u>	<u>1.814.739</u>	<u>1.157.351</u>

8. Outros créditos – diversos

	2012	2011
Créditos tributários (nota 9 (c))	80.029	73.806
Impostos e contribuições a compensar	187	76
Outros	5.991	5.991
	<u>86.207</u>	<u>79.873</u>

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2012	2011
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	294.255	196.288
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(117.702)	(78.515)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	19.977	15.664
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(1.500)	(2.156)
sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	(4.501)	(3.442)
sobre outros valores	1.895	1.024
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(101.831)</u>	<u>(67.425)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial	73.806	82.092
(Constituição/reversão): em contrapartida de resultado do período	6.223	(8.286)
Saldo final	<u>80.029</u>	<u>73.806</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2012</u>			<u>2011</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.283	23.570	62.853	61.532
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	6.129	5.137	11.266	10.152
Provisão para passivos contingentes	1.095	657	1.752	1.294
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	2.599	1.559	4.158	828
Total do crédito tributário	<u>49.106</u>	<u>30.923</u>	<u>80.029</u>	<u>73.806</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2012:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2013	17.668	10.600	28.268
2014	15.255	10.613	25.868
2015	3.753	2.252	6.005
2016	2.902	1.741	4.643
2017	3.679	2.208	5.887
2018	2.918	1.750	4.668
2019	2.931	1.759	4.690
	<u>49.106</u>	<u>30.923</u>	<u>80.029</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 76.004 (2011 - R\$ 68.297).

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2012--
Continuação

O Banco possui obrigações fiscais diferidas em 2012 no montante de R\$ 5.513 (2011 – R\$ 7.259) relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas em 2012 é de R\$ 5.441 (2011 – R\$ 7.021).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

<u>Rubricas</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	242.440	114.251
Passivos circulante e exigível a longo prazo	230.507	99.624
Resultado do 2º semestre	7.417	2.193
Resultado do exercício	10.936	4.681

11. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>Até 3</u> <u>meses</u>	<u>De 3 a</u> <u>12 meses</u>	<u>De 1 a</u> <u>3 anos</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito do agronegócio	608.561	808.361	218.854	1.635.776

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos no exterior referem-se às linhas de financiamentos de exportação e importação, com banqueiros no exterior, com vencimento até 31 de dezembro de 2014, e taxas de juros entre 0,25% e 4,27% a.a., acrescidos de variação cambial.

Os repasses do exterior referem-se a empréstimos externos contratados em dólar norte-americano, amparados na regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Os recursos obtidos com partes relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 0,97% e 7,50% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 27 de novembro de 2019. Os recursos obtidos com partes não relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 5,20% e 5,35% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 06 de janeiro de 2015.

Algumas obrigações por empréstimos e repasses do exterior foram consideradas como objeto de "hedge" de mercado de instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado na Nota 5 (instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge").

Os repasses do País referem-se a recursos obtidos com a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), destinados à financiamentos de agroindustriais e de investimento, com vencimento até 16 de novembro de 2022, assim como recursos do programa "Financiamento a Empreendimentos" do BNDES, cuja data da última amortização é dia 15 de julho de 2022 e recursos do programa "Funcafé" do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja data da última amortização é dia 31 de dezembro de 2013 para Funcafé Pré e 28 de fevereiro de 2013 para Funcafé Selic.

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2012 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2012					2011	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	725.385	686.704	104.256	40.870	-	1.557.215	1.957.814
Obrigações por repasses							
No país	27.966	189.598	211.054	156.800	72.163	657.581	580.080
No exterior	50.767	1.602.048	1.279.200	546.977	310.909	3.789.901	2.904.953
	<u>804.118</u>	<u>2.478.350</u>	<u>1.594.510</u>	<u>744.647</u>	<u>383.072</u>	<u>6.004.697</u>	<u>5.442.847</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 11.409 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário.
 - Processos Trabalhistas movido por ex-funcionários no montante de R\$ 92.
 - Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 03 Autos de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 2.408 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
 - Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 995 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
 - Processo Judicial que tem como objeto a suspensão de cobranças indevidas de ligações telefônicas junto à Embratel relativo à exigência de R\$ 141.
 - Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de 11 Autos de Infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 4.989, referente a ISS sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas. O valor citado refere-se à classificação dada como perda possível pelos advogados, apesar da convicção de que são bons os argumentos jurídicos da defesa.
 - Processos cíveis movidos por clientes no montante de R\$ 81.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

13. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2011</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2012</u>
Provisão para Riscos Fiscais				
FGTS	2.238	(60)	8	2.186
Provisão Cível	298	(216)	25	107
Provisão Trabalhista	699	(555)	31	175
	<u>3.235</u>	<u>(831)</u>	<u>64</u>	<u>2.468</u>

14. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas Subordinadas”, conforme Resolução nº 3.444/2007 do CMN, sendo um empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a. no montante de R\$ 315.680 e outros empréstimos em dólares realizado em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% e 6,25%, respectivamente, no montante de R\$ 620.939.

15. Outras obrigações - diversas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão para gratificações e participações nos lucros	18.270	-
Outras despesas de pessoal a pagar	8.209	24.989
Fornecedores a pagar	2.165	7.091
Outras provisões administrativas	1.911	-
Provisão para ações judiciais (nota 13 (c))	282	997
Diversas	1.953	1.042
	<u>32.790</u>	<u>34.119</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012, está representado por 592.936.877 (2011 – 457.209.762) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rabobank International Holding B.V.	592.935.021	457.208.319
Rabobank Curaçao N.V.	1.856	1.443
	<u>592.936.877</u>	<u>457.209.762</u>

Em conformidade à Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2012, tal valor totalizava R\$ 49.942, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 42.451. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 19.977, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 28 de dezembro de 2012. O processo foi aprovado pelo BACEN em 08 de março de 2013.

b) Reserva de lucros - Legal:

A Reserva Legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que esta alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – Estatuárias:

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% (setenta por cento) do capital social da Sociedade e é definida em deliberação da Assembléia Geral.

d) Dividendos mínimo obrigatório:

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	6.554	5.538
Gratificações	2.927	5.082
Planos de previdência complementar	324	945

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas:

	2012		2011	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósito em moeda estrangeira Rabobank Nederlands	554	(24)	601	(252)
Aplicações no mercado aberto Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	-	-	5.949
Aplicações em depósitos interfinanceiros Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	2.438	143.946	9.158
Repasses interfinanceiros Banco de Lage Landen Brasil S.A.	607	9	-	-
Aplicações em moeda estrangeira Rabobank Nederlands – NY branch	-	(4.832)	-	27.867
Carteira de câmbio Rabobank Nederlands	(975)	(1.070)	8.818	8.499
Outros créditos - (comissões a receber) Rabobank Curaçao N.V.	-	15.886	-	14.763
São Paulo Partners, LLC	-	4.785	-	7.027
Depósitos interfinanceiros Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(97.401)	(13.856)	(117.121)	(6.395)
Captações no mercado aberto Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(187.520)	(6.986)	-	(5.495)
Letras de crédito do agronegócio Administradores	(4.599)	(138)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(20.005)	(13.301)	(5.896)	(3.292)
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	60	-	-
Empréstimos e repasses do exterior São Paulo Partners, LLC	(3.480.371)	(329.551)	(2.454.992)	(296.094)
Rabobank Nederlands – NY branch	(1.295.554)	(72.772)	(675.777)	(40.257)
Rabobank Curaçao N.V.	(134.037)	(106.850)	(1.295.677)	(169.979)
Tullaghought Company	-	915	(46.657)	(7.999)
Rabobank Nederlands	-	-	-	66.683
Outras obrigações - (comissões a pagar) Banco Cooperativo Sicredi S.A.	(343)	(252)	-	-
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(24)	(2)	(24)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	44.581	21.894
Serviços prestados de intermediação de negócios	20.671	21.789
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	6.616	5.537
	<u>71.868</u>	<u>49.220</u>

19. Outras despesas administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Processamento de dados	14.300	13.948
Serviços de terceiros	8.422	6.273
Alugueis e locações	7.753	7.332
Serviços do sistema financeiro	7.338	4.459
Manutenção e conservação de bens	7.284	4.548
Depreciação e amortização	5.155	3.916
Viagens	4.363	4.174
Comunicação	3.981	4.017
Propaganda, promoções e publicidade	2.450	2.580
Condomínio	1.594	1.259
Doações	1.220	850
Transportes	1.081	1.048
Água e energia	564	441
Materiais	400	438
Multa Fiscal	95	27
Outras despesas administrativas	2.566	2.559
	<u>68.566</u>	<u>57.869</u>

20. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das Demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Disponibilidades em moeda nacional	11.043	1.482
Disponibilidades em moeda estrangeira	422.716	121.818
Total de disponibilidades	433.759	123.300
Aplicações no mercado aberto	3.337.584	2.257.554
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	143.946
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.771.343	2.524.800

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de Reais)

21. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 15.126 (2011 – R\$ 30.797), e as garantias recebidas totalizam R\$ 104.105 (2011 – R\$ 61.690).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 449.314 (2011 – R\$ 173.886) e o índice de Basileia é de 15,35% (2011 – 13,24%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 6.261 (2011 – R\$ 5.816). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

A DIRETORIA

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC-1SP159075/O-7

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria estatutário do Banco Rabobank International Brasil S.A. (Rabobank) foi instituído em 12/03/2013, sendo composto por quatro membros da atual diretoria do Banco e um membro do Rabobank International. Este comitê sucede ao Comitê de Auditoria & Compliance, órgão interno responsável pelo tratamento dos aspectos relacionados à Auditoria.

O Comitê de Auditoria se reuniu por duas vezes no ano de 2013 e em sua reunião do dia 19/03/2013 foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31/12/2012. Destacamos as seguintes atividades do comitê e suas conclusões:

- a) Para análise das demonstrações financeiras, reuniu-se com representantes da Administração, com os profissionais responsáveis pela contabilidade do Rabobank, analisou os comentários da auditoria externa, verificou os trabalhos da auditoria interna e discutiu eventuais aspectos relevantes a conclusão a respeito da qualidade, confiabilidade e conformidade das demonstrações financeiras às normas vigentes. O Comitê de Auditoria, dentro de suas responsabilidades e limitações naturais decorrentes do alcance de sua atuação, comprovou a qualidade e aprovou as demonstrações financeiras da data-base 31/12/2012;
- b) Reuniu-se e tomou conhecimento dos aspectos referentes ao gerenciamento e controle de riscos do Rabobank, incluindo os aspectos de risco operacionais. O Comitê destaca a evolução do sistema de controles internos da organização;
- c) O Comitê reuniu-se formalmente com a Ernst & Young Terco para discutir o escopo, a estratégia e os resultados de seus trabalhos, incluindo pontos e recomendações. Seu parecer serviu de base para a análise das demonstrações financeiras. O Comitê julga adequado a qualidade e a extensão dos trabalhos da Ernst & Young Terco;
- d) Revisou com a Auditoria Interna o resultado das auditorias realizadas, acompanhou a implantação efetiva dos planos de ação dentro de seus prazos e legislou sobre eventuais exceções. O Comitê de Auditoria aprovou o planejamento anual da Auditoria Interna e acompanha em suas reuniões o seu cumprimento. O Comitê é também responsável por aprovar a realização de eventuais trabalhos não planejados e cancelamentos de trabalhos previstos. O Comitê avalia como positiva a abrangência e a qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 19 de março de 2013.